

A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE O CAMPO PROFISSIONAL

Yara Osório

Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

Monique Ribeiro Assis

Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

Guilherme Pereira

Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

Resumo

O objetivo deste estudo é analisar a representação dos alunos de graduação de Educação Física sobre o campo e a função de professor, com expectativa de identificar também seus anseios e projeções profissionais. A pesquisa é do tipo survey com amostragem probabilística de 51 indivíduos. O instrumento foi construído para o programa Survey Monkey e respondido pela internet. A análise foi realizada à luz da teoria do núcleo central. Concluiu-se que na representação do grupo investigado a conduta ética se destaca surgindo a imagem do professor animador. Em tempos de valorização dos corpos treinados, belos e da profissão atender também a esta demanda, não houve valorização da dimensão física.

Palavras-chave: Educação Física e Treinamento. Comportamento social. Ética. Atividades de Lazer.

Introdução

No campo da Educação Física as preocupações com o corpo, com as práticas corporais e esportivas são o foco de atenção de estudos realizados envolvendo diferentes objetivos e estabelecendo inúmeras relações, inclusive com outras áreas disciplinares, como as pertencentes às ciências sociais e humanas. A modernidade tardia colocou em evidência o corpo que adquiriu status de fenômeno, apresentando-se como base da construção da autoidentidade. Para Giddens (1991, 2002; p. 95), o corpo vai além de entidade física “é um sistema de ação, um modo de práxis e sua imersão prática nas interações da vida cotidiana, é uma parte essencial da manutenção de um sentido coerente de autoidentidade”.

A proporção das atenções dedicadas ao corpo, à saúde e à dimensão estética na sociedade contemporânea rende pesquisas, linhas de

investigações acadêmicas, hipóteses e pontos de vista variados no olhar de diferentes autores, além de Giddens. Ortega (2008) preconiza que vivemos em uma sociedade criadora de bioidentidades apoiadas na valorização exacerbada das dimensões de saúde e estética, que se manifestam como ideologia da saúde e da perfeição corporal.

Lovisoló (1997) utiliza a expressão “pastoral da saúde” para indicar as tentativas de convencimento da prática de exercícios físicos, cuidados e disciplinamentos do corpo. O autor também remete o leitor às diferentes formas de interpretar as ações humanas sob a égide de linguagens regidas pela norma, pelo gosto e pela utilidade, que permitem compreender atitudes e escolhas dos indivíduos. Além das visões em relação aos corpos saudáveis, perfeitos e ativos, considerações são feitas sobre o tema esporte e como é visto atualmente, na condição de espetáculo que envolve a sociedade tanto em termos individuais como coletivo (LOVISOLÓ, 2003).

Questões relacionadas ao corpo, do ângulo da saúde, da estética, da prática de exercícios físicos, consumo, espetáculo e entretenimento também se relacionam entre si e se associam às realidades vividas atualmente. A ideia de um corpo maestro que orchestre ações, decisões, criação de uma mentalidade peculiar e depositada na corporeidade é apontada por Costa (2005). As considerações desses, entre tantos autores, permitem vislumbrar o impacto das visões sobre o corpo, cuidados, tratamentos, treinamentos, embelezamentos em diversos campos profissionais.

No âmbito da Educação Física, o aluno que chega à universidade em busca de uma nova carreira traz uma bagagem de vida atravessada pelas características do seu tempo e da sociedade na qual está inserido. Esse estudante faz parte da parcela responsável pelas características do alunado da universidade. Inúmeras são as perguntas que surgem entre os docentes que recebem esses alunos: Quem são eles? Quais são suas experiências e afinidades na área dos exercícios físicos? Quais são as razões que prevaleceram na sua escolha profissional? Que relações estabelecem com os esportes e exercícios físicos, como ferramentas típicas do campo? Quais são as suas expectativas em relação ao curso? Quais são seus propósitos em relação à profissão?

A instituição pesquisada neste estudo pertence à esfera privada, situada na cidade do Rio de Janeiro e tradicional no campo da educação física, oferecendo curso de licenciatura e bacharelado na área. Este

estudo torna-se relevante na medida em que pode contribuir para a definição de expectativas em relação à profissão por parte do aluno ingressante e do egresso da faculdade. Sendo um dos objetivos da formação profissional inserir o sujeito no mercado de trabalho, identificar que aluno é esse e como ele percebe a carreira permite relacionar e refletir sobre as ofertas do campo da Educação Física e fortalecer a formação oferecida. Os desdobramentos possíveis a partir dessas informações também podem ter reflexos sobre a oferta de cursos de extensão e lato sensu em instituições de ensino superior.

O objetivo deste estudo é analisar a representação que os alunos de graduação de Educação Física têm do campo e da função de professor, com expectativa de identificar também seus anseios e projeções profissionais.

Considerando o peso da tradição da denominação dada ao professor de educação física, neste trabalho será usada a terminologia professor, tanto para o aluno que cursa a licenciatura como o vinculado ao bacharelado, apesar de ser identificada a nomenclatura proposta a partir da Lei de regulamentação da profissão de profissional para o bacharel e professor para o licenciado. Os alunos são considerados graduandos por estarem inseridos no curso superior de graduação. Além disto, pouco mais de 80% dos estudantes do curso investigado realizam as duas formações simultaneamente.

Metodologia

Participantes da Pesquisa

Propõe-se a amostragem probabilística com base em Spata (2005, p. 30) que recomenda este tipo “quando o objetivo do estudo é descrever ou fazer inferências sobre as características da população”. A autora recomenda ainda a amostragem aleatória simples, uma vez que permite a qualquer membro da população oportunidade igual de ser selecionado para participar da pesquisa. Considerando o universo da pesquisa, a amostra foi de 51 indivíduos. O critério de inclusão envolveu alunos do primeiro ao último período do curso de Educação Física da universidade investigada, do bacharelado e da licenciatura, não havendo preocupação de limitar a participação de um ou de outro grupo, uma vez que a grande maioria cursa as duas formações.

Instrumento e material

O instrumento foi construído de acordo com o programa Survey Monkey, que permitiu a utilização da internet para contatar os voluntários e obter as respostas. As perguntas apresentaram-se de acordo com as recomendações de Babbie (1999) para a construção de estudos do tipo survey. A validação do instrumento foi feita por dois doutores e pela aplicação de pré-teste em 10 alunos que não participaram da finalização do estudo.

Procedimentos

A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Gama Filho, sendo registrado no Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde (CNS) e Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), sob o código FR-406509. A proposta inicial do projeto foi relacionada ao perfil do alunado estabelecido de forma mais ampla e este artigo representa um recorte, enfocando a representação dos estudantes sobre o campo profissional.

Os participantes foram envolvidos na pesquisa respondendo voluntariamente ao questionário via internet, enviado por intermédio do setor de marketing da universidade, incluindo a via virtual do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em observância à Resolução n. 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. A pesquisa não apresentou risco, por solicitar dos participantes apenas respostas às perguntas apresentadas.

Dentre as questões formuladas no instrumento de coleta de dados foi inserida a livre associação de ideias a partir do estímulo representado por “educação física”. Considerando a indução, o voluntário forneceu três palavras associadas à expressão. Com base na frequência das palavras e na ordem de evocação feita, a análise pode identificar a representação que o grupo tem da educação física.

Este recurso metodológico é associado à teoria do núcleo central, como técnica adequada às análises dos estudos envolvendo representações sociais. Para Sá (2002), a abordagem pelo núcleo central das representações sociais inclui o método da associação de ideias, coletando os elementos que compõem uma representação a partir de um termo indutor, diretamente ligado ao objeto estudado, solicitando as-

sociações de palavras ou expressões que venham imediatamente à lembrança. Para Espírito-Santo, Vasconcelos e Mourão (2008, s/p)

as palavras que atendem, ao mesmo tempo, aos critérios de evocação com maior frequência e nos primeiros lugares, supostamente teriam uma maior importância no esquema cognitivo do sujeito, por isso designariam o núcleo central.

Neste estudo optou-se pela concepção de núcleo central documentada por Sá (2002), por permitir que nos processos de percepção social sejam identificados os elementos centrais e constitutivos do pensamento social e as representações sociais servem de guia para compreender as ações e intenções dos grupos observados.

Para analisar as evocações provocadas pelo estímulo, as palavras são grupadas em quatro quadrantes obtidos por meio de um gráfico onde o eixo Y corresponde à frequência de ocorrência e o X a ordem média de evocação (OME), calculada pela média ponderada das frequências, dividida pela soma das frequências. A determinação dos quadrantes se dá pela média de todas as frequências e pela média de todas OME. A localização de uma palavra ocorre pelo ponto de cruzamento entre a sua frequência de ocorrência e a sua OME, frutos de traçados de três palavras associadas à Educação Física (ESPIRITO-SANTO; VASCONCELOS; MOURÃO, 2008; ESPÍRITO-SANTO, 2010; SÁ, 2002).

Para Sá (2002), as palavras colocadas nos quatro espaços estabelecidos constituem uma imagem na qual o quadrante superior esquerdo corresponde ao núcleo central que indica a representação estudada. As evocações situadas nos quadrantes superior direito e inferior esquerdo envolvem elementos intermediários de representação. Os localizados no quadrante inferior direito são claramente periféricos e de menor importância nas análises feitas.

Tabela 1: Localização dos núcleos

Núcleo Central (Frequência alta e OME baixa)	Núcleo Intermediário (Frequência alta e OME alta)
Núcleo Intermediário (Frequência baixa e OME baixa)	Núcleo periférico (Frequência baixa e OME alta)

A área das representações sociais surgiu a partir da psicanálise com as ideias do psicanalista Serge Moscovici (2007). Com base nas expectativas de entender o ser humano na sua complexidade, criou mecanismos de análise para entender o fazer e o sentir humanos ligados ao campo da subjetividade.

Para Moscovici (1981, apud SÁ, 2002, p.31)

Por representações sociais entendemos um conjunto de conceitos, proposições e explicações originado na vida cotidiana no curso das comunicações interpessoais. Elas são o equivalente em nossa sociedade, dos mitos e sistemas de crenças das sociedades tradicionais; podem também ser vistas como a versão contemporânea do senso comum.

Após seu iniciador, outros nomes importantes de estudiosos empenhados em avançar com as concepções propostas foram surgindo, tais como Denise Jodelet, Celso Sá entre outros (JODELET, 2001; SÁ, 1998; 2002).

Denise Jodelet (2001, p. 22) conceitua representação social como

Uma forma de conhecimento, socialmente elaborada e compartilhada, com um objetivo prático, e que contribui para a construção de uma realidade comum a um conjunto social. Igualmente designada como saber de senso comum ou ainda saber ingênuo, natural, esta forma de conhecimento é diferenciada, entre outras, do conhecimento científico. Entretanto, é tida como um objeto de estudo tão legítimo quanto este devido à sua importância na vida social e à elucidação possibilitadora dos processos cognitivos e das interações sociais.

É uma forma de saber prático que liga um sujeito a um objeto. Representar algo, alguém ou se representar corresponde a como se pensa uma situação, um fato, uma pessoa ou as formas de interações e inter-relações.

Análise e interpretação dos dados

Sendo o objetivo desta pesquisa analisar a representação que os alunos de graduação de Educação Física têm do campo e da função de

professor, com expectativa de identificar também seus anseios e projeções profissionais, foram feitos alguns registros. A caracterização do grupo investigado demonstra que 56,1% foram compostos por indivíduos do gênero masculino, e 43,9%, do feminino. Em relação ao curso frequentado, 4,9% de alunos cursa a licenciatura, 14,6% o bacharelado e 80,5% estão inseridos nos dois cursos. Participaram alunos de diferentes períodos, desde o primeiro até o oitavo.

Em relação aos núcleos, tanto a frequência como a ordem de evocação que permitem organizar as palavras pelos quadrantes determinam a possibilidade de estabelecer famílias por afinidades de sentidos das palavras utilizadas nas livres associações. Esses grupos de palavras são denominados famílias parafrásticas. A localização das palavras nos quadrantes é determinada, respeitando-se a referência da média de frequência e da média da OME.

Tabela 2: Núcleo Central (Frequência Alta e OME baixa)
Referência: Md Fr=1,51; Md OME=4,11

Palavra	Frequência (Fr)	Ordem Média de Evocação (OME)
Atencioso	2	3
Compromisso	4	2,33
Conhecimento	2	3
Dedicação	6	1,83
Ética	2	2,5
Força de vontade	2	3
Respeito	5	3
Responsabilidade	5	1,6
Bem estar	2	3
Saúde	11	1,82
Amor	3	1,67
Paixão	2	2
Satisfação	3	2
Carismático	2	3
Herói	2	2

As famílias identificadas no núcleo central foram categorizadas como aspectos físicos, dever profissional, expectativa profissional e sentimento profissional.

- a) Dever profissional: compromisso(3)/conhecimento(2)/dedicação(6)/ética(2)/força de vontade(2)/respeito(5)/responsabilidade(5)
- b) Sentimentos profissionais: amor(3)/paixão(2)/satisfação(2)
- c) Expectativa profissional: carismático(2)/herói(2)/atencioso(2)
- d) Aspectos físicos: bem estar(2)/saúde(11)

Quadro 1: Total de palavras por família do Núcleo Central sem as repetições

Famílias parafrásticas	Total de palavras por família
Dever profissional	8
Sentimentos profissionais	3
Expectativa profissional	3
Aspectos físicos	2

É possível observar no espaço do núcleo central que a família com maior número de elementos correspondeu à ideia de dever profissional, seguida por sentimentos profissionais e expectativa profissional. O dever profissional remete aos valores éticos que são pilares de qualquer profissão, sendo necessária a criação de normas de conduta que regulamentem o exercício profissional.

De forma geral os códigos profissionais de todas as carreiras propõem uma conduta ilibada e a preocupação em servir à sociedade com base na visão kantiana de dever ser ou de imperativo categórico. Para Kant a ética está centrada na noção de dever. A noção de liberdade do homem é regida pelas ideias de vontade e do dever. De acordo com o código de ética, as articulações das dimensões técnica e social com a dimensão ética são capazes de garantir melhor desempenho do exercício de qualquer profissão. A preocupação em servir à sociedade manifesta-se nas associações e representações dos alunos, atravessada pela visão kantiana do imperativo categórico (VALLS, 2011).

Entretanto seria precipitado supor que a ética na conduta dos professores só passaria a existir após a regulamentação da profissão ou formação do conselho com a proposta de se constituir como órgão representativo do campo profissional. Assim como seria ingênuo ignorar a cisão no campo profissional em relação à aceitação dos conselhos e suas propostas.

Independendo da vinculação ou não aos conselhos, assim como a atuação em relação ao campo do bacharelado ou da licenciatura, a humanização na prática do exercício na escola ou fora dela, deve ser uma das preocupações do professor de educação física. Seu trabalho envolve a formação de crianças e jovens na área escolar e a execução, orientação, assessoria do esporte, bem como a participação em projetos de saúde e educação para a comunidade entre outras possibilidades no âmbito do bacharelado. É indispensável a adoção de uma postura ética e de cidadania em qualquer dos segmentos de intervenção.

È proposto ao professor de educação física respeitar o indivíduo, compreendendo que existem necessidades e objetivos particulares daquela pessoa, grupo, ou sociedade. A ética como eixo norteador dessa família parafrástica permite entender o exercício de uma educação física responsável entre alunos universitários capazes de participar de propostas de exercícios corporais adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade, conhecendo, valorizando e respeitando a pluralidade de manifestações da cultura corporal (DARIDO et al. 2001). Trabalhar eticamente é fundamental para conquistar respeito e reconhecimento da sociedade na qual estamos inseridos e identifica-se esse aspecto na escolha das associações dos participantes do estudo.

A segunda e terceira família em importância no núcleo central foram sentimentos e expectativas profissionais.

A última família com destaque no núcleo central foi a que envolveu aspectos físicos representados pelas palavras “bem estar” e “saúde”. Essas são expressões vinculadas às falas dos especialistas, textos e estudos na área. A promoção da saúde pode ser inserida no movimento social saúde, que atravessa a sociedade contemporânea, não permitindo distanciamento da importância dada aos temas da saúde que são produzidos e amplamente divulgados pela mídia leiga ou especializada (GOLDSTEIN, 1992).

Existe uma poderosa construção social em torno da saúde, dessa forma seria difícil pensar a fala de estudantes de educação física que não envolvesse o tema. Curioso é o fato de não ter sido a família parafrástica mais destacada, como no estudo de Espírito-Santo, Vasconcelos e Mourão (2008), no qual a representação social entre alunos de uma academia da zona norte da cidade do Rio de Janeiro evidenciou como Núcleo Central a saúde, Núcleo Intermediário a estética, e no Núcleo Periférico o preparo físico e o bem estar, atestando a força de penetração da construção da saúde.

A qualidade de vida atualmente é um fator preponderante na vida do ser humano, que busca além da longevidade, um modo de viver bem. Neste contexto, a saúde é fundamental e desenvolvem-se campanhas, tais como alimentação saudável, combate à hipertensão, erradicação do fumo, todas aliadas à prática de exercícios.

As evidências sugerem que os sujeitos com altos níveis de atividade física e aptidão física, assim como aqueles que decidiram adotar um estilo de vida ativo, experimentam menor risco de doenças cardiovasculares e vivem mais dois anos aproximadamente. Outros estudos

analisados mostraram que a atividade física também tem um impacto positivo em outros fatores de risco, como a pressão arterial, o perfil de lipoproteínas e a tolerância à glicose, que influenciam a saúde e a longevidade (MORETTI et al. 2009). Esses elementos inseridos na cultura atual, bastante medicalizada, seriam suficientes para criar expectativas em relação à fala dos participantes da pesquisa de valorização dos aspectos físicos e relativos à saúde. Apesar de a palavra saúde ter sido evocada onze vezes no núcleo central, não teve o mesmo impacto da visão ética.

O resultado surpreende pelo fato de a visão hegemônica no campo da educação física corresponder à valorização dos saberes da área biomédica. Os enfoques didáticos pedagógicos das disciplinas que normalmente compõem os currículos das escolas de formação preocupam-se com a forma de aplicação desses conhecimentos. O campo do bacharelado apresenta-se eminentemente voltado para os aspectos da saúde e técnicas de aplicação dos conhecimentos adquiridos. A instituição investigada não foge a essa regra. No entanto, esse viés, no olhar dos alunos, não superou o enfoque dado ao dever ético.

No Núcleo Intermediário dessa pesquisa foram identificadas, em destaque, preocupações e elementos relacionados à maneira como esse profissional se apresenta diante dos grupos com os quais trabalha. Houve a valorização das expectativas sobre como ele deve ser. Surge a imagem do professor animador, preocupado com o entretenimento dos alunos, quem sabe, mais preocupado com a impressão que causará aos alunos do que com o trabalho oferecido. Lipovetsky (2007a) fala de uma motivação atual com a satisfação pessoal, com o gozar na hipermodernidade, o que poderia ser pensado como pano de fundo para os professores entrevistados ao imaginarem-se animadores bem humorados a fim de manterem seus públicos e facilitarem o envolvimento nas práticas corporais.

Além da busca pelo prazer por meio do entretenimento em tempos de hiperconsumo, a inflação das novidades assume ritmos impressionantes. Ainda para Lipovetsky (2007b), o capitalismo é um sistema que se baseia em descobrir novos objetos de consumo. Esse mecanismo abrange todas as esferas, tanto as que produzem bens concretos como as de prestação de serviços. A ideia de consumo do autor também se aplica às situações vivenciadas pelos profissionais de educação física, pois o campo das atividades físicas não passa incólume por esse fenômeno.

A oferta de modalidades de exercícios que aumenta a cada dia também indica a necessidade de sempre haver novidades nas práticas corporais. Há que se considerar também que inúmeras práticas estão vinculadas ao lazer para os praticantes, apesar de se constituírem como trabalho para os professores que orientam as atividades na área. É uma incógnita se a velocidade com que surgem novas práticas a cada temporada influencia a conduta preocupada mais com o entretenimento do que com as competências técnicas necessárias para o exercício da profissão. No Núcleo Intermediário observa-se o predomínio de evocações referentes ao professor com imagem vinculada à ideia de animador. Será que na representação dos alunos, lazer implica em menor compromisso ou preocupação com conhecimentos técnicos, haja vista o menor registro envolvendo atualização, capacidade e competência?

Tabela 3: Núcleo Intermediário (Frequência baixa e OME baixa)

Referência: Md Fr=1,51; Md OME=4,11

Palavra	Frequência (Fr)	Ordem Média de Evocação (OME)
Ativo	1	3
Alegre	1	4
Bem humorado	1	4
Extrovertido	1	3
Simpático	1	3
Sociável	1	4
Atitude	1	3
Corajoso	1	4
Criativo	1	4
Dinâmico	1	2
Disciplinado	1	4
Empenhado	1	4
Esportivo	1	4
Guerreiro	1	3
Mediador	1	4
Maleável	1	3
Inteligente	1	3
Amor à profissão	1	3
Futuro	1	3
Prazer	1	3
Igualdade	1	4
Poder	1	4
Criança	1	4
Desenvolvimento	1	2
Escola	1	2
Cidadania	1	4
Atualização	1	4
Capacidade	1	4
Competência	1	3

As famílias estabelecidas no Núcleo Intermediário foram expectativa profissional, sentimento profissional, segmento profissional e dever profissional:

a) Expectativa profissional:

ativo(1)/alegre(1)/bemhumorado(1)/extrovertido(1)/simpático(1)/sociável(1)/atitude(1)/corajoso(1)/criativo(1)/dinâmico(1)/disciplinado(1)/empenhado(1)/esportivo(1)/guerreiro(1)/mediador(1)/maleável(1)/inteligente(1)/capaz(1);

b) Sentimento profissional:

amor à profissão(1)/futuro(1)/prazer(1)/igualdade(1)/poder(1);

c) Segmento profissional:

criança(1)/desenvolvimento(1)/escola(1)/cidadania(1)

d) Dever profissional: atualização(1)/capacidade(1)/competência(1);

Quadro 2: Total de palavras por família do Núcleo Intermediário sem as repetições

Famílias parafrásticas	Total de palavras por família
Expectativa profissional	18
Sentimento profissional	5
Segmento profissional	4
Dever profissional	3

É possível observar a presença do dever profissional em todos os quadrantes, e de aspectos físicos em apenas dois. Também se torna relevante destacar que surgem as palavras relacionadas ao estudo e aprendizado que podem ser associadas ao domínio dos aspectos técnicos, no núcleo periférico que corresponde ao de menor importância.

Conclusão

Foi parte do escopo desta pesquisa analisar as representações e as expectativas dos estudantes de Educação Física de uma instituição privada localizada na cidade do Rio de Janeiro. Identificou-se que representam o campo profissional à luz dos deveres profissionais, com base nas evocações do Núcleo Central. Apesar da palavra ética não ser verbalizada com frequência, todos os indicadores de dever no sentido kantiano foram indicados e fica clara a preocupação dos estudantes envolvendo o fazer mediado pelos valores éticos, indicados pelas palavras compromisso, dedicação e responsabilidade, entre outras.

Apesar de evidenciada a preocupação com o comportamento ético, nota-se uma contradição. Supondo-se que ser ético no trabalho inclui

competências técnicas relativas ao conhecimento a ser construído profissionalmente, não foi percebida de forma significativa a dimensão técnica, nem os aspectos de atualização e qualificação constante. Até mesmo a evocação do vocábulo saúde, como representante da ordem social calcada na bioidentidade, que poderia nos remeter a uma preocupação com a técnica, não superou a família parafrástica do dever profissional.

No campo da educação física, considerando as diferenças existentes entre as formações do bacharelado e da licenciatura, a própria construção da ética se apresenta com peculiaridades. No âmbito do bacharelado, a discussão ética se estabelece em torno do fazer profissional frente ao atendimento da população apresentado na construção do código de ética profissional. Apesar de não ser hegemônica, a participação de toda a categoria nos conselhos profissionais em relação às ações e propostas que oferecem penetra fortemente no imaginário dos estudantes.

Enquanto isso, o discurso da ética, presente na licenciatura está vinculado às propostas governamentais apresentadas pelos referenciais curriculares, envolvendo inclusive os temas transversais propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), muito mais no sentido de desenvolver o valor da ética na formação dos alunos da educação básica do que como reflexão dirigida para o campo profissional.

Não se tornou claro o porquê dessa valorização da ética em detrimento das competências técnicas. Inicialmente pode-se aventar a possibilidade de o discurso ser influenciado pelas relações estabelecidas entre o curso e o Conselho Regional de Educação Física (CREF), criando familiaridade entre os estudantes e as propostas do código de ética. Também é possível imaginar que as mudanças apresentadas no currículo apresentem implicações sobre a construção das mentalidades.

No Núcleo Intermediário destacaram-se as expectativas com a forma de estar diante da profissão e de relacionar-se com os alunos, sendo registrada a maneira ideal desse professor se apresentar diante dos grupos com os quais trabalha. As palavras foram ativo, alegre, bem humorado, extrovertido, simpático, sociável, atitude, corajoso, criativo, dinâmico, disciplinado, empenhado, esportivo, guerreiro, mediador, maleável, inteligente. A preocupação é vinculada aos sentimentos demonstrados em relação ao exercício da profissão indicando que para o grupo importa ter entusiasmo pelo trabalho e amor pela profissão. O

perfil que surge dessas associações é de um professor com compromisso de entreter seu público alvo. Surge com força a imagem do trabalhador simpático, alegre, carismático entre outras características que facilitem a integração entre o grupo trabalhado e o professor.

O Núcleo Periférico, apesar de ser considerado o menos relevante na representação dos alunos, ainda suscitou elementos de expectativa profissional por meio de palavras não citadas nas evocações referentes aos Núcleos Central e Intermediário, como autonomia, criativo, sagaz, reconhecimento, aprendizado.

Como o Núcleo Central é o que retrata a representação do grupo investigado é possível afirmar que para os alunos do curso de Educação Física da universidade investigada, a conduta ética se destaca. Em tempos de valorização dos corpos treinados e embelezados e do atendimento dessa demanda por parte da profissão, não houve valorização da dimensão física.

Nos Núcleos Central, Intermediário e Periférico aparece uma acaanhada referência à valorização da competência, do estudo e da atualização. A preocupação com o desempenho técnico dos saberes do profissional nos núcleos central intermediário e periférico se expressa por meio das palavras conhecimento (NC), uma vez, atualização, capacidade e competência (NI) na proporção de uma vez para cada palavra e estudado (NP) uma única vez. Pela proporção de evocação das outras palavras que nos levam a suscitar a imagem de animador no professor, pode-se considerar uma perda de foco nas competências técnicas que permitem o bom desempenho dos professores. Em todos os núcleos a preocupação ética ficou evidente ao mesmo passo que a técnica ficou ausente. As famílias se repetiram praticamente em todos os núcleos, variando a força de manifestação.

Considerando que as competências necessárias ao ponto ótimo de exercício da profissão envolvem dimensões técnicas, afetivas e éticas, pode-se pensar que o grupo de alunos abordado precise considerar mais a dimensão técnica, pois as dimensões ética e afetiva manifestam-se nas representações identificadas.

Physical Education undergraduate students' social representation of their professional field

Abstract

The purpose of this study is to analyze the representations of Physical Education undergraduate students about their professional field and teacher's role and to

identify their expectations and professional projections. A survey was conducted among 51 individuals. The questionnaire was created in a computer program called Survey Monkey and replied online. The theory of the central core was used. The conclusion was that the representation of the investigated group highlighted the ethical behavior, and the image of the teacher as an entertainer emerges. In times when beautiful, well-trained bodies are highly valued, and the professionals are expected to attend such demand, there was no appreciation of the physical dimension.

Keywords: Physical Education and Training. Social Behavior. Ethics. Leisure. Activities.

La representación de los Estudiantes universitários de Educación Física del campo profesional

Resumen

El objetivo de este estudio es analizar la representación de los estudiantes universitarios de Educación Física en el campo y el papel del profesor, también se espera identificar sus expectativas y proyecciones profesionales. La investigación es el tipo de muestra probabilística de 51 personas. El instrumento fue construido para el programa Survey Monkey y respondido por la internet. El análisis se llevó a cabo a la luz de la teoría del núcleo central. Se concluyó que la representación del grupo valora la conducta ética y hace sobresalir la imagen del docente entretenedor. En los tiempos de valoración de los cuerpos entrenados y bellos, y la profesión también satisfacer esta demanda, no había ninguna apreciación de la dimensión física.

Palabras clave: Educación y Entrenamiento Físico. Conducta Social. Ética. Actividades Recreativas.

Referências

BABBIE, E. **Métodos de pesquisa de Survey.** Belo Horizonte: UFMG, 1999.

COSTA, J. F. **O vestígio e a aura: corpo e consumismo na moral do espetáculo.** 5. reimpressão. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

DARIDO, S. C. et al. A educação física, a formação do cidadão. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 17-32, jan./jun., 2001.

ESPÍRITO-SANTO, G.; VASCONCELOS, R.; MOURÃO, L. Representações sociais da atividade física de alunos de uma academia do Rio de Janeiro. In: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DO DESPORTO E EDUCAÇÃO FÍSICA DE LÍNGUA PORTUGUESA, 12., 2008, Porto

Alegre. **Anais...** Porto Alegre: Paz, Direitos Humanos e Inclusão Social, 2008.

ESPÍRITO-SANTO, G. **Determinantes sociais de saúde, exercício físico e lazer de adultos jovens moradores da comunidade da Matriz.** 2010. 162 f. Tese (Doutorado em Educação Física)–Programa de Pós-graduação em Educação Física, Curso de Educação Física, Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro, 2010.

FIOCRUZ. Ministério da Saúde. **Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio.** Curso de qualificação profissional no cuidado ao idoso dependente (CIDEP). Questionário de perfil profissional, 2009. Disponível em: <<http://www.epsjv.fiocruz.br/upload/sescolar/questionarioCide09pdf>>. Acesso em: 23 dez. 2010.

GIDDENS, A. **As consequências da modernidade.** São Paulo: UNESP, 1991.

_____. **Modernidade e identidade.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

GOLDSTEIN, M. **The health movement promoting-fitness in America.** New York: Twayne Publishers, 1992.

JODELET, D. (Org.). **As representações sociais.** Rio de Janeiro: Eduerj, 2001.

LEMES, S. de S. **Questionário para levantamento e análise do perfil do aluno no Projeto Pedagógico Cidadão.** UNESP. Disponível em: <<https://sol.unesp.br/usuario/pdf/questionario>>. Acesso em: 23 dez. 2010.

LIPOVETSKY, G. **A sociedade da decepção.** São Paulo: Manole, 2007a.

_____. **A felicidade paradoxal: ensaio sobre a sociedade de hiperconsumo.** São Paulo: Companhia das Letras, 2007b.

LOVISOLO, H. **Estética, esporte e educação física.** Rio de Janeiro: Sprint, 1997.

_____. Tédio e espetáculo esportivo. In: ALABARCES, P. **Futebol-gias: fútbol, identidad y violencia**. Buenos Aires: Clacso, 2003, p. 241-255. Disponível em: <<http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/alabarces/PIII-Lovisololo.pdf>>. Acesso em: 5 jan. 2011.

MORETTI, A. C. et al. Práticas Corporais/Atividade Física e Políticas Públicas de Promoção da Saúde. **Revista Saúde Sociedade**, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 346-354, abr./jun. 2009.

MOSCOVICI, S. **Representações sociais: investigações em psicologia social**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

ORTEGA, F. **O corpo incerto**. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

SÁ, C. P. de. **A construção do objeto de pesquisa em representações sociais**. Rio de Janeiro: Eduerj, 1998.

_____. **Núcleo Central das representações sociais**. 2 ed. rev. Petrópolis: Vozes, 2002.

SPATA, A. V. **Métodos de pesquisa: ciências do comportamento e diversidade humana**. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

VALLS, A. L. M. **O conceito de ética racional**. Disponível em: <http://www.philosophy.pro.br/etica_racional_kant.htm> Acesso em: 27 nov. 2011.

.....
Recebido em: 21/03/2012

Revisado em: 28/07/2012

Aprovado em: 05/11/2012

Endereço para correspondência

yaralacerda@superig.com.br

Yara Osório

Universidade Gama Filho, Departamento de Educação Física.

Rua Manuel Vitorino, sem número-Piedade

Piedade

Rio de Janeiro, RJ - Brasil